

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

ROTH; Fernanda¹, BERTOLDO; Maria Goreti Weiland², NATH; Gabriela Taborda Nath³, PROVENSI; Érica Provensi⁴, BAIERLE; Isabela Cordeiro Baierle⁵, ROSA; Michelly Alana Zatta da Rosa⁶

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo gradual, universal e irreversível, provocando uma perda funcional progressiva no organismo. Sendo caracterizado por diversas alterações orgânicas, como por exemplo, a redução do equilíbrio e da mobilidade, das capacidades fisiológicas e modificações psicológicas. Dessa forma, o crescente aumento da expectativa de vida gera a necessidade de mudanças na atenção básica de saúde para que seja possível um envelhecimento saudável e com qualidade de vida, sendo a prática regular de atividade física uma das principais maneiras de garantir isso. **Objetivo:** Analisar a contribuição da intervenção da Fisioterapia na melhora da qualidade de vida em grupos de idosos. **Materiais e métodos:** Estudo realizado com 82 idosos, sendo 41 participantes de grupos que realizavam atividades fisioterapêuticas- (GA) no salão comunitário do bairro Canadá e no salão da pastoral no bairro Nova Cidade em Cascavel, PR e 41 idosos que não realizavam nenhum tipo de atividade fisioterapêutica denominado grupo controle-GC. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário baseado no BOAS (BRAZIL OLD AGE SCHEDULE) sendo adaptado para analisar o perfil dos idosos participantes da pesquisa e o questionário SF-36 (Short Form Health Survey) que possui o objetivo de analisar a qualidade de vida, formado por 36 itens, englobados em 8 escalas ou domínios. **Resultados:** Para os 8 domínios do questionário SF-36, obteve-se pontuação mínima de 89 no Grupo A e de 74 no Grupo C, e máxima de 119 no Grupo A e 113 no Grupo C. Tendo mediana total de 105 no Grupo A e 91 no Grupo C. O primeiro quartil do Grupo A foi 101 e do Grupo C 83, o terceiro quartil do Grupo A foi 109 e do C 101. Tendo um valor p final < 0,0001. Nos domínios capacidade funcional e aspectos sociais não houve resultado estatisticamente significativo. O restante dos domínios saúde mental, estado geral de saúde, limitação por aspectos emocionais, dor, limitação por aspectos físicos e vitalidade apresentaram resultado estatisticamente significativo. **Conclusão:** Idosos que participavam de grupos de atividades fisioterapêuticas apresentaram diferenças significativas, quando comparado ao grupo que não participava, nos domínios relativos a saúde mental, estado geral de saúde, dor, limitação por aspectos físicos e vitalidade, além de apresentar diferença estatisticamente significativa no escore final entre os grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Qualidade de vida, Exercício físico

¹ Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, fernandasroth@gmail.com

² Fisioterapeuta pela Universidade Federal de Santa Maria UFSM - Mestra em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Unijuí, wbgoreti@yahoo.com.br

³ Graduada em fisioterapia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, gabrielatabordanath@gmail.com

⁴ Graduada em fisioterapia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, ericaaprovensi@gmail.com

⁵ Graduada em fisioterapia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, isabaielerle@hotmail.com

⁶ Graduada em fisioterapia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE, michelly_alana_da_rosa@hotmail.com